

SESSÕES DO PLENÁRIO

49ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de junho de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADA OLÍVIA SANTANA (ad hoc)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Bobô, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marcone Amaral, Maria del Carmen, Nelson Leal, Olívia Santana, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Ricardo Rodrigues, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo e Zé Raimundo Fontes. (42)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Invocando a Constituição da República Federativa do Brasil, eu declaro aberta mais uma sessão ordinária desta Casa.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Solicito ao Sr. Segundo-Secretário que faça a leitura da ata. (Silêncio)

Com a ausência do segundo-secretário, eu vou fazer a leitura da ata.

Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 44ª, 45ª e 46ª, realizadas, respectivamente, em 2, 3 e 4 de junho de 2025.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Vamos para o Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Boa tarde, presidenta. Só dizer que V. Ex.^a fica muito bem nessa condução. Hoje nós temos uma sessão comunista, com muito orgulho.

Eu falo aqui desta tribuna para tratar, obviamente, do que está acontecendo no nosso estado, especialmente no nosso município, em relação à luta política referente ao serviço público.

Hoje eu estive no ato dos servidores e servidoras do município de Salvador, em frente ao TJBA, que estão protestando contra as decisões judiciais, a meu ver, de caráter antissindical, posições que multam absurdamente os sindicatos, multam as lideranças sindicais e tentam, inclusive, vetar a possibilidade de essas lideranças se expressarem – especialmente as lideranças do Sindseps, o Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador.

E esse posicionamento vai, obviamente, além. Tenta atingir duramente também o setor da educação, que, como nós sabemos, tomou um golpe extremamente covarde por parte do prefeito Bruno Reis e sua base na Câmara de Vereadores.

Deputada Olívia, você, que já foi secretária de Educação, deve estar estarecida com o que está acontecendo na cidade de Salvador. Eu não tenho medo de dizer porque acompanhei gestores municipais de diversos matizes, e esse prefeito que aí está é o pior prefeito dos últimos 30 anos para a educação de Salvador.

Eu não tenho nenhuma dúvida disso, porque a posição dele, de maneira covarde, foi orientar a sua bancada para não apenas deixar... além de não resolver o problema do piso nacional do magistério no município de Salvador, a orientação foi simplesmente destroçar a carreira da educação na nossa cidade.

Não existe mais carreira da educação em Salvador, a partir desse projeto com emendas aprovadas de maneira completamente atabalhoada. Nós não sabemos nem quem são os vereadores que as propuseram.

O que me causa estarecimento é que as modificações que destroçaram a carreira da educação no município de Salvador não vieram no corpo do projeto, elas vieram todas por emendas, o que significa que a categoria, a sociedade e os vereadores da oposição não tiveram acesso prévio a esse conteúdo.

Ou seja, naquela sessão marcada pela repressão, em que uma multidão de pessoas pagas cercou a câmara municipal e fez com que se tivesse muita dificuldade de se adentrar no que deveria ser a casa do povo, a votação se deu de maneira subterrânea, fora das vistas da população.

Esse projeto, como eu disse, originalmente, não teve a coragem de dizer o que faria com a educação de Salvador, mas fez. Nós vamos lutar com todas as forças para que ele seja revertido, inclusive no Supremo Tribunal Federal.

Essa é a posição do movimento social e a posição dos nossos mandatos também, do companheiro Hamilton Assis, do nosso mandato, do Partido Socialismo e Liberdade, aqui no estado da Bahia, principalmente porque o movimento permanece com toda força.

Não existe a ilusão de que as educadoras do município e o nosso povo de Salvador... porque isso já se transformou numa luta pela dignidade da educação no município, dado o número de manifestações que estão sendo feitas nos bairros populares pelas mães e familiares dos estudantes. Esse movimento não vai recuar!

Portanto, o nosso caminho será o caminho da vitória. Antes, estamos fazendo um enfrentamento a uma prefeitura que, a cada dia, mergulha mais na lama da corrupção. Agora foi descoberto mais uma vez – algo indicado pelo Ministério Público – que...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Com a sua tolerância, Sr.^a Presidenta.

(...) retroprojetores que poderiam ser comprados, no máximo, por R\$ 3 mil foram adquiridos, no atacado, por mais de R\$ 9 mil e que a Prefeitura de Salvador estava manipulando dinheiro público do Fundeb em contas duvidosas.

E a notícia que saiu hoje é que o primo do ex-prefeito ACM Neto...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) recebeu quase meio milhão do “Rei do Lixo”. Quer dizer, todo dia é uma novidade de corrupção, da Operação Overclean na cidade de Salvador, e, pasme, deputada, a base do prefeito Bruno Reis simplesmente chamou as professoras, na última sessão, de criminosas e vagabundas.

Como se pode tratar a educação de Salvador dessa forma, destruindo a carreira, xingando, chamando as nossas educadoras de criminosas e vagabundas? Isso daí é inaceitável!

Por isso, o movimento não vai recuar. Estamos todos e todas de cabeça erguida e não vamos dar um passo atrás até que o plano de carreira seja restituído e que o piso nacional do magistério seja respeitado. Que esse prefeito fora da lei entre nos trilhos em relação à legislação nacional e respeite a educação, pagando o piso das educadoras e educadores.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Obrigada, deputado Hilton.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Convido para fazer uso da palavra o deputado Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr.^a Presidente, deputada Olívia Santana, eu venho a esta tribuna, primeiro, para parabenizar a *TV Subaé*, que completou, no dia 1º de junho, 37 anos de fundação. A *TV Subaé* é um meio de comunicação único de Feira de Santana e tem a sua história. Nós não poderíamos deixar de trazer isso ao conhecimento desta Casa e, em nome da Assembleia Legislativa, parabenizar essa instituição.

É claro que todos os funcionários fazem parte da história dessa instituição. Não se pode dizer que são só os profissionais que estão ali, no dia a dia, na telinha da TV, mas toda a equipe da *TV Subaé*. Meus parabéns! Que Deus abençoe todos

vocês e toda a família da *TV Subaé* pelos 37 anos trazendo as notícias para Feira de Santana e toda a região.

Sr.^a Presidente deputada Olívia, eu não poderia deixar também de trazer um pronunciamento a respeito do Junho Violeta. Voltamos o nosso olhar para uma realidade que não pode ser ignorada: a violência contra a pessoa idosa.

(Lê) “Em 15 de junho de 2006, a ONU instituiu essa data para reforçar que o idoso não merece respeito na teoria, apenas, mas proteção concreta no dia a dia.

Na Bahia, o alerta é urgente, somos um estado que já conta com quase 2 milhões de pessoas com 60 anos ou mais – cerca de 13,3% da nossa população –, mas cresce também o número de agressões. Em 2024, foram registrados mais de 44.351 casos de violência contra a pessoa idosa em todo o estado da Bahia, sendo 12.382 só em Salvador.

Os tipos de violência são diversos: negligência, violência psicológica, patrimonial e física, com a maioria ocorrendo dentro de casa, praticada por pessoas em quem o idoso confia. Ignorar esses números é virar as costas para quem tanto fez pela construção de nossa sociedade.

Por isso é necessário: primeiro, haver uma mobilização ampla, campanhas como o Junho Violeta devem chegar a todos os lares, escolas e centros comunitários, alertando sobre os sinais de abuso, informando que denunciar é um dever; segundo, fortalecimento dos canais de denúncia como Disque 100, delegacias especializadas, Ministério Público e Creas, fortalecendo a escuta e o acolhimento à vítima...”

Sr.^a Presidente, falando em delegacia especializada, nós só temos... como é que um estado, deputada, só tem uma delegacia especializada de proteção ao idoso? Deputada, isso é muito pouco, não corresponde aos números que estão aqui.

(Lê) “(...) Terceiro, apoio às famílias e aos cuidadores, investindo em capacitação, suporte psicológico e serviços que evitem a exaustão, uma das principais causas de maus-tratos.

Em minha atuação parlamentar, tenho a honra de presidir a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, espaço onde unimos forças para propor leis, fiscalizar...”

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

“(...) políticas públicas e garantir que esses direitos não fiquem apenas no papel.

Na última semana, nossa frente parlamentar foi representada na 6^a *Conferência Municipal da Pessoa Idosa 2025*, onde fortalecemos o diálogo entre poder público, sociedade civil e os próprios idosos.

Convido cada colega nesta Casa a assumir essa causa, que não nos limitemos...”

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

Para concluir, “(...) que não nos limitemos à solidariedade, mas que nos comprometamos com ações concretas. Que o Junho Violeta seja mais que um mês de conscientização, seja o catalisador de uma cultura de respeito, dignidade e

proteção efetiva. Afinal, respeitar a pessoa idosa é reconhecer os alicerces que nos trouxeram até aqui.”

Então, era isso que eu gostaria de deixar registrado, presidente. E, mais uma vez, eu quero agradecer a tolerância de V. Ex.^a. Que Deus a abençoe.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Obrigada, deputado Arimateia.

Deputado Arimateia, quero, inclusive, pedir a V. Ex.^a a sua presença na reunião da Comissão de Educação na próxima terça-feira, deputado. Vai ser muito importante que façamos essa reunião. Eu, o deputado Hilton e V. Ex.^a somos membros da comissão. Tive uma reunião importante com a secretária Rowenna para tratar do Plano Estadual de Educação que virá a ser votado nesta Casa e nós precisamos reunir a comissão antes do recesso para tratar dessa matéria.

Então, eu faço esse apelo para que V. Ex.^a possa planejar para estarmos todos na reunião da comissão, na próxima terça, às 11h15min, na sala das comissões. Conto com sua presença.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: V. Ex.^a será atendida. E quero justificar por não ter estado ontem na comissão. Eu estava em um congresso no Rio Grande do Norte e voltei na segunda-feira. Saí de Natal às 4 horas da manhã. Quando chegamos a Maceió, a BR estava interditada por conta da mobilização dos índios devido a questões de área, porque estão fazendo a duplicação. A Polícia Federal estava lá. Eu tive que fazer um percurso para voltar e chegar a Feira de Santana, o que aumentou em 115 quilômetros. Tive que fazer um desvio da BR-101 e, quando eu cheguei a Aracaju, já eram por volta das 9 horas da noite de ontem. Tive que dormir. Então, quando eu cheguei em Feira de Santana já não deu para chegar aqui no horário da comissão, porque quando eu cheguei lá já eram 9 horas da manhã. Troquei de roupa, vim aqui ontem, mas cheguei à tarde. Terça-feira estaremos aqui.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Plenamente compreensível, deputado Arimateia, tanto a necessidade e a legitimidade do movimento dos povos indígenas, quanto o atraso de V. Ex.^a em função da interdição da BR-101.

Peço ao deputado Hilton para me substituir para que eu possa fazer o meu pronunciamento.

(O deputado Hilton Coelho assume a presidência da Mesa.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hilton Coelho): Com a palavra a deputada Olívia Santana, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Em primeiro lugar, deputado Hilton, eu gostaria de saudar todos os membros desta Casa, mas também me associar à fala do deputado Arimateia em relação à pessoa idosa. Nós temos que ter um cuidado ainda maior com essa pauta, pois não pertence apenas às pessoas que já estão na terceira idade, vivenciando os desafios do envelhecimento.

No Brasil e na Bahia, há uma tendência ainda maior de envelhecimento da população, e nós precisamos levar isso em conta para fazermos políticas públicas

que possam ir na direção de um envelhecimento com mais conforto e com mais dignidade para a pessoa idosa.

O assunto principal que me traz a esta tribuna, deputado Hilton, é para reafirmar o nosso apoio aos professores e clamar para que o prefeito Bruno Reis enxergue a greve dos professores, esse impasse que está posto em relação à greve dos professores, e tome medidas para a revogação da Lei nº 9.865/2025, esta lei que foi votada de forma atropelada na Câmara Municipal de Salvador, inclusive com práticas absurdas, deputado Hilton, de truculência. Houve a prisão de um servidor público insatisfeito, na luta justa do movimento social sindical por direitos.

Então, é um absurdo que a prefeitura tenha feito essa legislação, que trata as gratificações como... fez uma manobra para incorporar as gratificações ao piso salarial, para dizer que está pagando o piso. Piso é piso; gratificação é gratificação. É outra coisa! Portanto, é muito justa a mobilização que está acontecendo. Hoje houve manifestação na Estação da Lapa. Nós, parlamentares desta Casa, que temos atuação em Salvador, temos acompanhado esse movimento. V. Ex.^a e eu, também, temos ido a diversas assembleias. E a gente tem que se mobilizar no sentido de pressionar, tensionar a prefeitura, porque greve de professor tem um impacto gigante no aprendizado das alunas e alunos da rede municipal.

Essa greve tem a compreensão das famílias. O sindicato também monitora a aceitação ou não do movimento e tem recebido muito apoio popular porque é uma luta justa. Professoras e professores formam todos os demais profissionais! Não há profissão que não se forme a partir da educação infantil, da educação básica desenvolvida por essa classe que precisa ser respeitada e ser valorizada.

Portanto, ao tratar do movimento dos professores, esse movimento dirigido pela APLB Sindicato, eu faço aqui uma saudação ao companheiro Rui Oliveira, a Marilene Betros, a todo o corpo de diretoras e diretores da APLB, que tem sido firme, tem dialogado inclusive com a CNTE para que a CNTE tome as providências necessárias. A CNTE entrou com uma Adin, ação direta de inconstitucionalidade, porque, ao fazer essa lei, o prefeito rompeu com a Lei nº 11.738/2008, que é a lei do piso, que...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) deixa muito bem explicitado que as gratificações não podem ser tratadas como parte do piso, não podem ser incorporadas ao piso. Isso é um princípio básico da lei nacional que instituiu o piso dos professores e professoras.

Quero também aqui fazer um chamado – com sua tolerância, Sr. Presidente –, porque eu recebi a mensagem agora dizendo que na próxima...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) segunda-feira, nós vamos, a Comissão de Educação desta Casa, receber a deputada Alice Portugal, que é membro da comissão nacional e está trazendo uma audiência pública da Comissão de Educação nacional, em parceria conosco aqui, para que possamos travar a discussão sobre o Plano Nacional de Educação. Nós já tivemos também, nesta semana – ontem, aliás –, uma importante reunião com a secretária estadual, Rowenna Brito, para tratar do plano estadual, que será

encaminhado a esta Casa. Então, o plano estadual tem que se dar em consonância com o plano nacional, assim como os planos municipais.

Então, nós vamos fazer essa discussão na segunda-feira. V. Ex.^a é membro da comissão e aproveito para convidá-lo e aos demais deputados e deputadas para que venham participar dessa audiência pública, uma audiência que foi provocada pela Câmara dos Deputados e que encontra parceria com a nossa Comissão de Educação.

Eu, como presidenta... Já temos uma audiência aprovada aqui. Nós estamos somando para fazer essa discussão porque nós temos um prazo, um tempo. No próximo mês de julho, nós vamos ter o recesso. Com o recesso, a Casa só voltará a funcionar em agosto. Portanto, é muito importante que usemos o final do mês de junho, junto com o São João, com o São Pedro, com todas as manifestações, para garantir aquilo que é essencial da atividade parlamentar nesta Casa, porque a Casa precisa funcionar dentro do padrão dos seus desafios, suas legislações em tela aqui, seus projetos de lei. A gente precisa apreciar, tomar as providências para deixar as coisas mais ou menos engatilhadas, para que, quando o recesso se concretizar, a gente tenha conseguido fazer a nossa parte. Então, fica aqui o registro.

E finalizo, mesmo, Sr. Presidente, agradecendo e parabenizando o governador Jerônimo Rodrigues pelo empenho, porque já anunciou o edital com a licitação do Tramo IV do metrô, que vai ligar a Estação da Lapa ao Campo Grande. Isso vai estender esse metrô, como é o projeto original. E a gente, portanto, fica muito feliz com a notícia que foi dada anteontem pelo nosso governador Jerônimo, junto com o ministro Rui Costa, que tem captado recurso, investido recursos na Bahia. Essa parceria é fundamental.

Foi muito bom nos livrarmos do inominável ex-presidente, que agora está no banco dos réus pedindo perdão, não é? Eu vivi para ver essa cena. Depois de tantas mentiras, de tantas bravatas, ver Jair Bolsonaro no banco dos réus, falando fino diante do ministro Alexandre de Moraes, que ele tanto xingou e criou tantas mentiras, falando que o Supremo Tribunal Federal era comprado, que movimentava dinheiro, tanta coisa absurda, acusações, fake news, para alimentar as redes de ódio. Mas quando se senta no banco dos réus, pede desculpas, diz que não foi bem assim, e a gente vê desmascarada essa gente ruim, essa gente odiosa que assumiu inadvertidamente o poder no Brasil e fez toda essa desgraceira contra o povo brasileiro e contra as nossas instituições.

Então, quem tentou dar golpe na democracia do nosso país agora vai ter que pagar. Sem anistia!

É isso, Sr. Presidente, muito obrigada pela sua tolerância.

O Sr. PRESIDENTE (Hilton Coelho): Tem total tolerância, presidenta.
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Hilton Coelho): Esta tarde de condução comunista aqui da nossa Assembleia Legislativa é uma tarde histórica. (Risos)

Eu quero aproveitar aqui para fazer uma comunicação inadiável, Sr.^a Presidenta, porque hoje nós tivemos uma mobilização dos policiais civis pela

aprovação do mandado de injunção. O que vem a ser isso? Nós estamos desde 2009 com a aprovação da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado da Bahia, que define que a nossa polícia investigativa, ou grande parte dela – eu falo dos escrivães, dos investigadores e dos peritos técnicos –, deve ser definida como uma função de nível superior com a respectiva remuneração nesse patamar. O que acontece é que a lei foi definida, mas não foi regulamentada, ela precisa de uma nova lei para regulamentar, para tornar isso algo prático.

E o Tribunal de Justiça da Bahia, por uma questão técnica, hoje não fez o julgamento do mandado de injunção, que passaria por uma sustentação oral do advogado José Amando, extremamente competente, que acompanha essa causa, e que deve ter a atenção da Bahia, já que nós precisamos do fortalecimento da nossa polícia investigativa. Não existe possibilidade de enfrentamento do problema da violência na Bahia sem o fortalecimento da nossa polícia investigativa, eu vivo dizendo isso.

Não dá para desarticular os esquemas pelas bordas; os esquemas têm que ser desarticulados pelo centro. E hoje quem organiza o crime na Bahia não está nas periferias, deputada Olívia, essas pessoas estão nos bairros de elite da cidade de Salvador e só podem ser descobertas... nós só podemos ter inquéritos policiais que sejam consistentes com uma polícia investigativa que seja valorizada.

Então, todo apoio à luta desses segmentos da Polícia Civil e que na próxima oportunidade que o Tribunal de Justiça tiver para resolver essa situação, que aprove o mandado de injunção.

Não queria deixar de observar, Sr.^a Presidenta, que tivemos uma situação inusitada: o posicionamento da prefeitura, colocando contracheques, a meu ver, com valores que não correspondem à realidade. Foram feitas as somas de um mês que não corresponde à realidade da remuneração de lideranças do movimento sindical como forma de desgastar essas lideranças, o que demonstra o desespero do prefeito e da sua base na Câmara de Vereadores.

Enquanto o deputado que é primo do prefeito ACM Neto – e foi, inclusive, o relator que indicou a cassação do deputado Glauber Braga – recebe cerca de meio milhão de reais de recurso do “Rei do Lixo”, mostrando mais uma vez a face perversa e corrupta desses esquemas que são articulados por esse campo político, eles vão para a imprensa chamar as professoras de criminosas, de vagabundas, mentindo em relação à remuneração dessa categoria. A população de Salvador precisa saber a verdade, engrossar ainda mais essa luta em defesa da dignidade da educação no nosso município.

A Sr.^a Olívia Santana: Sr. Presidente, quero me associar à fala de V. Ex.^a e pedir a verificação de quórum, já que não há condição de continuarmos a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Hilton Coelho): O.k.

Declaro encerrada a presente sessão por absoluta falta de quórum para darmos continuidade.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Cafú Barreto, Eduardo Alencar, Felipe

Duarte, Júnior Nascimento, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Niltinho, Paulo Câmara, Raimundinho da JR, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Samuel Junior, Vitor Bonfim e Zó. (21)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.